

FOLHA
WEB

Publicidade

AREZZO

Gláycion de Paiva - 222 - Centro
(95) 3224-0553

Boa Vista - Terça-feira, 20 de janeiro de 2009

Busca

FOLHA
DE BOA VISTA

Ano XXXIV Edição 5572 Credibilidade se conquista com o tempo Boa Vista - RR, terça, 20 de janeiro de 2009

Página Inicial

EDITORIAS

Cidades

Especiais

Esportes

Opinião

Polícia

Política

Variedades

COLUNAS

Agenda Folha

Criançada

Jessé Souza

Parabólica

Shirley Rodrigues

Opinião

Rumos da política externa estadunidense na gestão Obama

Fonte: a A A A

Publicidades

ALTO ASTRAL
91.9 FM
este nome diz
TUDO

Elói Martins Senhoras *

A campanha eleitoral do presidente eleito Barack Hussein Obama que o levou à vitória tinha como slogan a palavra-chave “change”, ou mudança, como uma clara promessa de transformação na agenda de formulação das políticas públicas.

Em 20 de janeiro, a posse de Barack Obama irá registrar não somente uma celebração histórica devido a sua representativa imagem de inflexão política, mas também uma série de cobranças para a gestão democrata levar a um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social no âmbito interno e a uma modificação da reputação dos Estados Unidos no âmbito externo.

No cerne da política externa lato sensu, declarações da futura secretária de Estado, Hillary Clinton, durante uma sabatina no Comitê de Relações Exteriores do Senado americano indicam o rumo pretendido pela nova gestão, porém não deixam claro o seu conteúdo.

A gestão do presidente Barack Obama irá buscar uma nova estratégia externa para o país de modo a engajar um “poder inteligente” na arena internacional por meio do uso de políticas de poder brando de influência ideológica e cultural em combinação à políticas de poder duro, quando necessárias, exercidas por meio de força militar e ação econômica direta.

A direção de uma “política externa inteligente” que consagra o fortalecimento dos canais negociadores multilaterais de poder brando em razão do declínio do unilateralismo de políticas duras aponta para a retomada de um discurso de interdependência complexa no mundo, onde os Estados Unidos não estão a sós, mas antes tem que assumir um papel de liderança responsável por meio de diferentes meios de poder e sob diferentes áreas.

Embora haja um direcionamento para um conteúdo negociador e multilateralista na política externa americana na gestão Obama, tal como aconteceu no governo Bill Clinton, não fica tão claro o conteúdo de construção de uma agenda de “poder inteligente”, embora haja indicações para continuidade na guerra ao terrorismo e abertura de canais de negociação junto à América Latina.

Se, em 1992, o início da gestão Clinton representava a chegada ao poder da corrente novo-democrata, que buscava abraçar a globalização e a economia de mercado em consonância com políticas internas, em 2009, a formulação do conteúdo da política externa torna-se mais problemática, pois Obama se situa em uma colcha de retalhos, representando diversos grupos de interesses democratas que se juntaram ao longo de sua campanha em um ambiente de questionamentos à globalização e de pedidos de regulação internacional.

Neste complexo contexto em que se insere a gestão Obama, uma das poucas certezas possíveis de se afirmar é que, antes de assumir um papel estratégico na intitulada “política externa inteligente”, com diretrizes de abandono do unilateralismo de conteúdo neoconservador para o retorno ao multilateralismo, a senadora Hillary não vai ocupar um cargo de coadjuvante, mas antes terá centralidade na gestão Obama em função dos canais à passada gestão Clinton e ao seu importante papel que já teve na campanha presidencial democrata ao ter participado de comícios e das equipes de angariação de doações e de escolha e veto dos candidatos a vice-presidente.

* Economista e cientista político, professor do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal de Roraima - eloi@dri.ufr.br - Outros artigos do autor podem ser encontrados em <http://works.bepress.com/eloi>

Principal

Assinatura

Expediente

Denúncias

Classificados

Fale Conosco

Copyright © 2009 - Folha de Boa Vista - Todos os Direitos Reservados